

Caixa de ferramentas de inclusão e justiça

Muitas vezes, as crianças percebem injustiças, como alguém sendo excluído ou tratado injustamente, e sabem que devem fazer algo, mas não se sentem equipadas com as ferramentas certas para ajudar. Esta lição é projetada para dar aos alunos essas ferramentas, especificamente palavras e ações simples, para que eles estejam prontos para ajudar as crianças que estão sendo deixadas de lado ou tratadas injustamente.

Inclusão Sub-Conceitos)

imparcialidade, Gentileza

Prazo do projeto

25-30 minutos

Materiais requeridos

- ☐ Apostila de ferramentas
- ☐ Papel colorido para criar uma grande ou várias caixas de ferramentas menores
- ☐ Marcadores para escrever nas ferramentas



**DESIGNADO POR CASL
COMO PROGRAMA RECOMENDADO
PARA O APRENDIZADO SOCIAL E EMOCIONAL.**
Consulte a última página para obter detalhes.

Os alunos trabalharão em pequenos grupos para pensar em frases (como “Você pode sentar comigo!”) Ou ações (como dar um high five para alguém ou sorrir para alguém no corredor) que os ajudem a ser mais inclusivos, justos e gentis com seus colegas estudantes. Eles escreverão essas frases e ações em recortes de ferramentas que serão colados, colados ou pregados em uma grande caixa de ferramentas (ou série de caixas de ferramentas menores, dependendo da preferência do professor) quadro de avisos como um lembrete diário do que eles podem fazer se virem colegas que precisam ser incluídos ou tratados com justiça.

Detalhes do Projeto:

Para se preparar para este projeto, relembre os alunos sobre os principais conceitos que você aprendeu nesta unidade; o que é inclusão e como ela se parece (forneça exemplos, como convidar as pessoas para participar de um jogo no recreio ou sentar com você no almoço) e como é a exclusividade (que pode ser a exclusão ativa de alguém [ou seja, dizer a alguém que não pode participar ou sentar ao seu lado], ou ignorá-lo quando vemos esse comportamento exclusivo de outra pessoa). Lembre-os de como Emelio tentou excluir Brian do projeto de classe, mas Justin lembrou que eles poderiam ter 3 membros do grupo e convidou Brian para participar. Justin viu um comportamento exclusivo e usou uma ferramenta para ajudar a incluir Brian. Fale, também, sobre como é a justiça: Cuidado + Compartilhar = Justo.

Explique aos alunos que vamos construir uma caixa de ferramentas com as palavras a serem ditas e as ações a serem tomadas para ser mais inclusivo e mais justo com os outros na escola. Explique que às vezes sabemos que devemos fazer algo para incluir outras pessoas ou tratá-las com justiça quando as vemos sendo deixadas de lado ou tratadas injustamente, mas não temos certeza do quê. Este projeto nos ajudará a nos lembrar o que fazer e o que dizer quando estivermos nessas situações.

Opções de quadro de avisos:

Uma grande caixa de ferramentas para todas as situações: permita que os alunos criem ferramentas que possam usar em qualquer situação; isso significa que os alunos precisarão saber quais ferramentas usar e quando

(uma frase inclusiva para o playground versus uma frase inclusiva para usar na hora do almoço).

Várias caixas de ferramentas menores: Use uma para o playground, uma para a sala de aula, uma para o refeitório, etc., e adicione caixas de ferramentas conforme necessário. Isso permite que os alunos categorizem melhor quando certas frases ou ações podem ser mais adequadas no playground (“Você pode se juntar ao nosso time!”), ou na sala de aula (“Serei seu companheiro de leitura.”) Ou no refeitório (“Você pode sentar conosco!”).

Instruções:

Coloque os alunos em pequenos grupos de três ou cinco (mantenha os números ímpares para observar como eles incluem todos quando há naturalmente um “homem estranho fora”). Ou deixe que os alunos selecionem seus grupos e observem como eles se certificam de que todos sejam incluídos (veja o que eles aprenderam). Dependendo do quadro de avisos que você criar, os alunos farão ferramentas para situações específicas ou para qualquer situação.

Dê a cada aluno uma apostila de ferramentas. Peça aos alunos que recortem sua ferramenta e façam um brainstorming em grupo sobre o que eles poderiam escrever em sua ferramenta como um item de ação ou frase gentil para incentivar a justiça e a inclusão. Use alguns dos exemplos do número 2 acima em um ambiente de grupo grande, deixe a sala flutuar para ajudar as crianças com dificuldades ou faça um brainstorming de mais ideias no início antes de dividir em grupos.

O objetivo é ter uma variedade de frases e ações, mas tudo bem se as mesmas frases ou ideias de ação forem repetidas. Ver isso mais de uma vez ajudará a reforçar os conceitos para as crianças.

Quando todos terminarem com suas ferramentas, os grupos podem apresentar suas ferramentas e ideias e colocar suas ferramentas “dentro” de suas respectivas caixas de ferramentas (ou na caixa de ferramentas “mestre”, se você estiver usando apenas uma). Certifique-se de que a(s) caixa(s) de ferramentas esteja em um local de destaque na sala de aula, onde os alunos possam ver e lembrar as frases e ações.

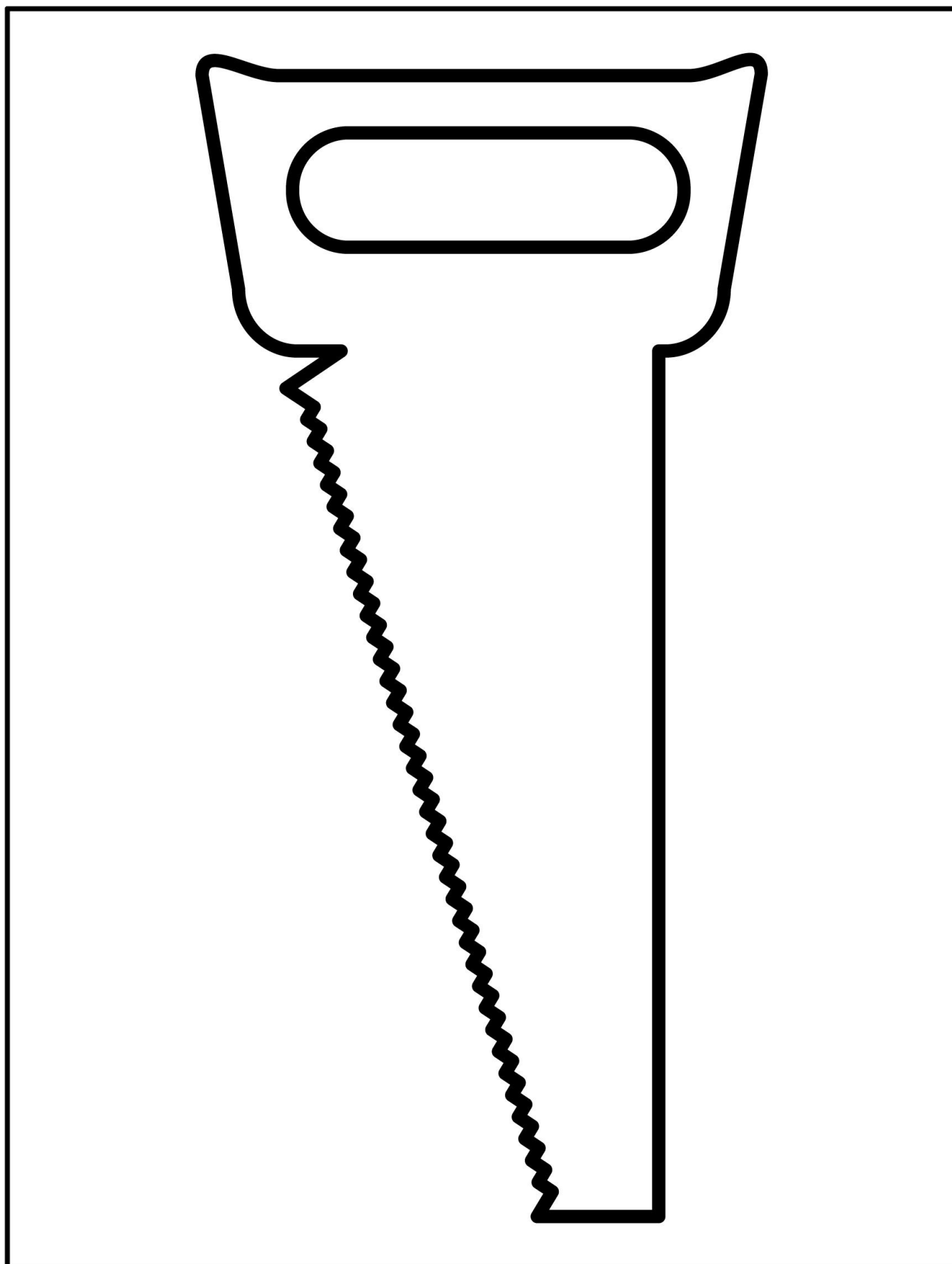


DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA
RECOMENDADO PARA
APRENDIZADO SOCIAL E
EMOCIONAL.

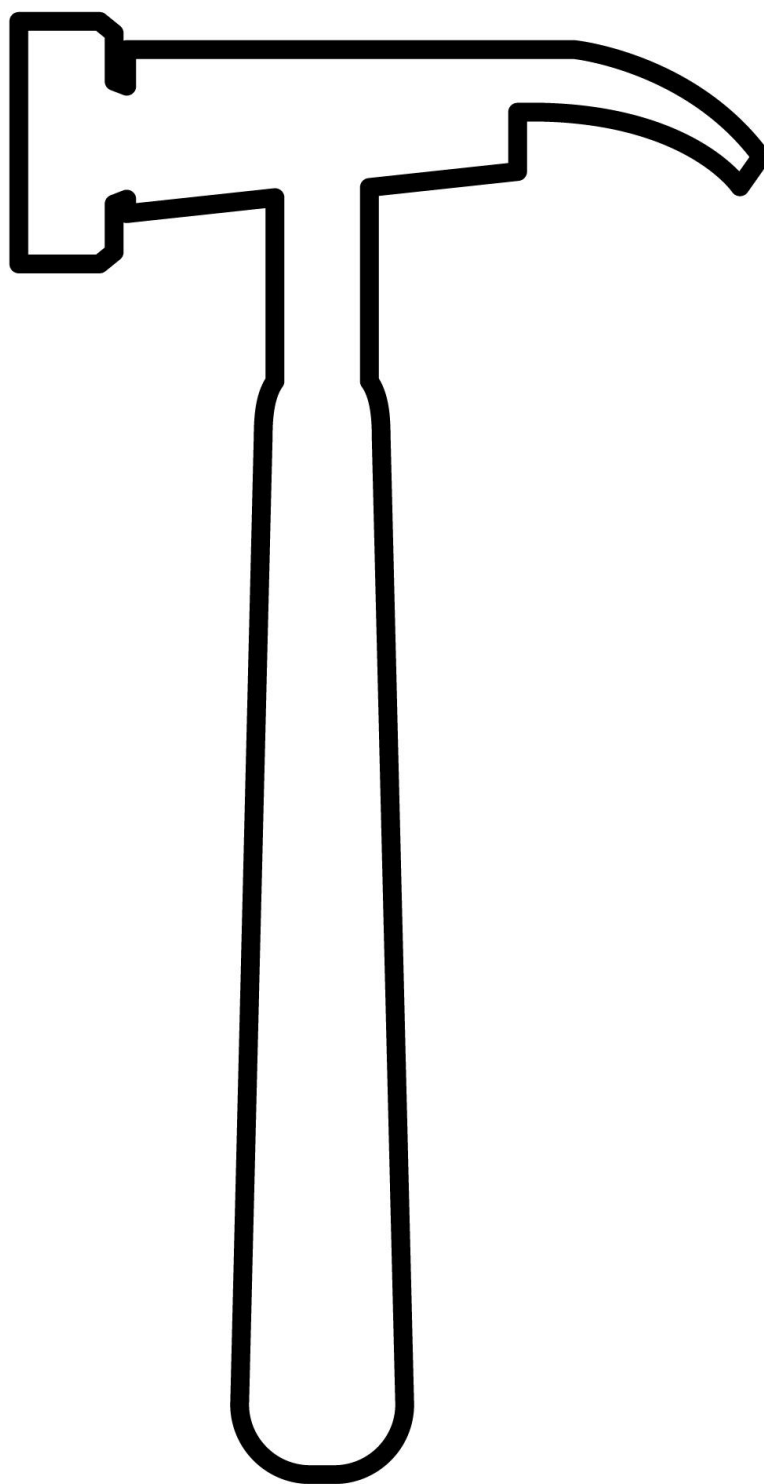
O Colaborativo para Aprendizagem Acadêmica, Social e Emocional (CASEL) revisa programas SEL baseados em evidências desde 2003. Kindness in the Classroom® atende ao Programa SElect da CASEL e está incluído no [Guia CASEL para Programas Eficazes de Aprendizagem Social e Emocional](#).

Kindness in the Classroom® atendeu ou superou todos os critérios da CASEL para programação SEL de alta qualidade. Kindness in the Classroom® recebeu a mais alta designação da CASEL para programação SEL de alta qualidade.

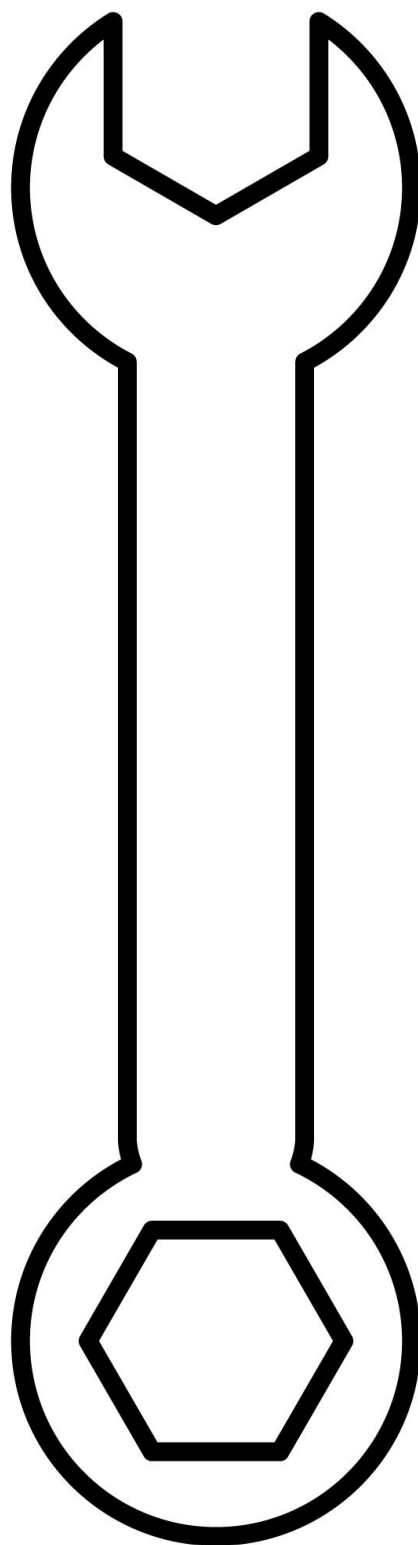
<https://casel.org/guide/kindness-in-the-classroom/>



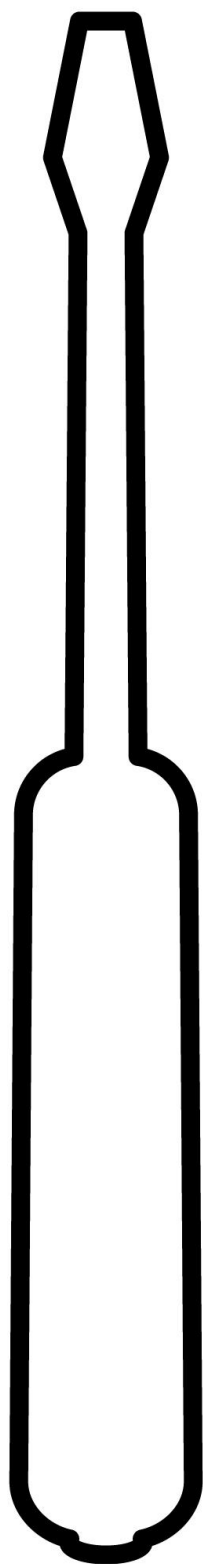
RANDOM ACTS OF KINDNESS
FOUNDATION®

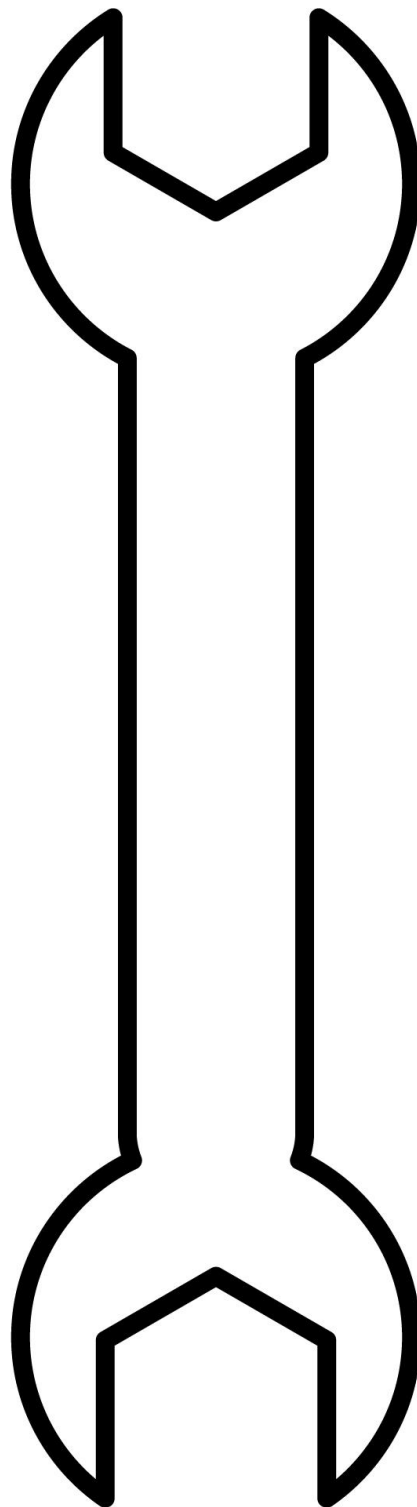


RANDOM ACTS OF KINDNESS
FOUNDATION®



RANDOM ACTS OF KINDNESS
FOUNDATION®





RANDOM ACTS OF KINDNESS
FOUNDATION®